

ESCOLA: _____
Prof.: _____
Nome: _____

1	(A)	(B)	(C)	(D)
2	(A)	(B)	(C)	(D)
3	(A)	(B)	(C)	(D)
4	(A)	(B)	(C)	(D)
5	(A)	(B)	(C)	(D)
6	(A)	(B)	(C)	(D)
7	(A)	(B)	(C)	(D)
8	(A)	(B)	(C)	(D)
9	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)

D1 **Questão 01** _____//
Veja a cena abaixo.



Disponível em: <www.mealtime.org>. Acesso em: 14 set. 2010.

Qual frase mostra o que acontece nessa cena?

- A) A mulher está almoçando.
- B) A mulher está cozinhando.
- C) A cozinheira quebrou a panela.
- D) A cozinheira queimou o braço.

D1 **Questão 02** _____//
Leia o texto abaixo para responder a questão a seguir.



Boa noite

A zebra quis
ir passear
mas a infeliz
foi para a cama
– teve que se deitar
porque estava de pijama.

MURALHA, Sidônio. *Ciência Hoje das Crianças*, n. 152, 2004.

Segundo o poema, a zebra teve que se deitar, porque estava

- A) cansada.
- B) de castigo.
- C) de pijama.
- D) doente.

D9 **Questão 03** _____//
Leia o texto abaixo.



Igreja São Francisco de Assis – Ouro Preto

5/10/99
Quer Bina,
Ciclo que você ia gostar
muito de estar aqui com a
gente. Sua cidade é muito
bonita, bem diferente da nos-
sa! As casas e as ruas são
mesmo muito antigas, iguais
as das fotos que você mos-
trou pra gente de quando
era pequena. Vamos levar
fotografias novas pra você
motar as saudades, tá?
Beijos de todo mundo e um
grandão da sua neta Cacaí.

Carmin Silveira Buargue,
Rua Cotovia, 123
Morada: São Paulo - SP
CEP 04517-000

L.E.R. Leitura, Escrita e Reflexão. FTD: São Paulo. p. 112.

Esse texto foi escrito para

- A) fazer propaganda de uma cidade diferente.
- B) estabelecer comunicação com alguém distante.
- C) vender fotografias de cidades muito antigas.
- D) contar histórias de velhas ruas da cidade.

D5 Questão 04 //

Leia o texto abaixo.



Recreio, São Paulo: Abril, n. 480, p.42, mai. 2009.

Nesse texto, a menina anda com a sombrinha aberta para

- A) deixar o homem curioso.
- B) evitar se sujar ao passar perto dos passarinhos.
- C) evitar ser vista pelo homem.
- D) ficar protegida na hora em que viesse a chuva.

D4 Questão 05 //

Leia o texto abaixo para responder a questão a seguir.

Os viajantes e o urso

Um dia dois viajantes deram de cara com um urso. O primeiro se salvou escalando uma árvore, mas o outro, sabendo que não ia conseguir vencer sozinho o urso, se jogou no chão e fingiu-se de morto. O urso se aproximou dele e começou a cheirar as orelhas do homem, mas, convencido de que estava morto, foi embora. O amigo começou a descer da árvore e perguntou:

— O que o urso estava cochichando em seu ouvido?

— Ora, ele só me disse para pensar duas vezes antes de sair por aí viajando com gente que abandona os amigos na hora do perigo.

Moral: a desgraça põe à prova a sinceridade da amizade.

Disponível em: <<http://www.metaforas.com.br/>>. Acesso em: 5 jun. 2010.

O que fez com que essa história acontecesse?

- A) O primeiro homem subir na árvore.
- B) O segundo homem fingir de morto.
- C) O urso cochichar com o homem.
- D) O urso aparecer para os homens.

27,2% de acerto

D12 Questão 06 //

Leia o texto abaixo.

O baú secreto da vovó

Quando eu era menina e sentia medo, no lugar de chorar, ficava com raiva.

Na noite em que descobri o baú de minha avó, eu estava em Santos.

Trovejava muito. Apavorada, comecei a gritar que odiava o mar. Foi quando minha avó me chamou.

— Minha neta, você sabia que eu tenho um baú cheio de segredos?

— Como assim? Onde?

— Lá no fundo da garagem.

Pronto. Nada como a curiosidade para espantar o medo. Na garagem, vovó o abriu e retirou dele uma espécie de régua:

— Você sabe o que é isso?

— Uma régua esquisita – respondi.

— Não, isso é uma palmatória. Quem errasse na escola levava uma batida na palma da mão.

— Não acredito! E por que a senhora guardou esse treco?

— Pra lembrar que a gente precisa ser mais forte que as injustiças.

PRIETO, Heloise. In: *Nova Escola*, São Paulo: Abril, ano XIX, n. 171, p. 60, abr. 2004.

Nesse texto, qual é a frase que dá ideia de tempo?

- A) “Quando eu era menina...”.
- B) “Lá no fundo da garagem.”.
- C) “Nada como a curiosidade para espantar o medo.”.
- D) “... a gente precisa ser mais forte que as injustiças.”.

D4 Questão 07 //

Leia o texto abaixo para responder a questão a seguir.

As pinceladas de Dalí



Respire fundo, afie sua imaginação e embarque em um universo em que o corpo humano divide-se em inúmeros pedaços e muletas apoiam cada uma de suas partes. Dos corpos saem gavetas ou janelas. Os relógios têm aparência gelatinosa, derretem-se.

Essas imagens foram pintadas por um artista que buscou imprimir em seus quadros o delírio, a alucinação, a loucura. O espanhol Salvador Dalí queria que sua pintura transportasse quem a visse a um mundo diferente, mais próximo do reino ilógico dos sonhos que da vida real. Pois adivinhe o que aconteceu quando Dalí, há cerca de 70 anos, começou a pintar desse jeito. É claro que foi tido como doido!

Mas pensa que Dalí se importava? Muito pelo contrário. Adorava a fama de maluco e se esforçava para chocar cada vez mais com seus quadros e atitudes. Na abertura de uma exposição em Londres, em 1936, foi com roupas e equipamento de mergulho. Um dos muitos escândalos que aprontaria ao longo da sua vida.

KAPLAN, Sheila. *Ciência Hoje das Crianças*, 1978. Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

O mundo diferente criado pelo pintor em seus quadros fiava longe da vida real e próximo

- A) da cidade.
- B) da verdade.
- C) do sonho.
- D) do universo.

D3 **Questão 08** //

Leia o texto abaixo.



O significado da palavra “**dançar**” nesse texto é

- A) balançar.
- B) pular.
- C) acabar.
- D) prender.

D1 **Questão 09** //

Leia o texto abaixo.

Por que enjoamos no mar?

Um dia de sol, um passeio de barco, o balanço das ondas e... (ops!) um enjoo danado!

Enjoos têm diferentes causas, mas esse, que ocorre quando estamos navegando – ou mesmo durante uma longa viagem de carro em uma estrada cheia de curvas – é provocado pelo movimento. Uma movimentação excessiva e desordenada nos faz perder o senso de posicionamento em relação ao ambiente em que estamos.

Vamos entender melhor: quando estamos posicionados em um ambiente, diversas são as informações que nos situam e dão equilíbrio. O piso sobre o qual caminhamos, por exemplo, nos informa da nossa posição em relação a ele. Já a nossa visão nos dá a referência em relação ao nosso entorno.

Também é importante a posição da nossa cabeça, controlada por um sistema bilateral formado por ossos e líquidos – sistema vestibular –, que coordena a posição da cabeça, dos olhos e a postura corporal.

COSTA, Milton. Departamento de Anatomia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/revista/arquivo-chc-2011/222/por-que-enjoamos-no-mar>>. Acesso em: 13 mai. 2011.

Nesse texto, as pessoas enjoam, em passeio de barco, por causa

- A) da posição da cabeça.
- B) da postura corporal.
- C) do ambiente.
- D) do movimento.

D3 Questão 10 //

Leia o texto abaixo.

Baratas, o novo barato

Se há um animal que dificilmente entrará em alguma lista de ameaçados de extinção é a barata. Mais antiga e resistente que o homem, ela sobreviveria a uma guerra nuclear que extinguisse a humanidade e grande parte das espécies do planeta. E agora ainda conta com um aliado importante: os tailandeses, que inventaram de adotar baratas gigantes de até 10 cm de comprimento, procedentes da África, como mascote e animal de companhia.

A moda preocupa as autoridades sanitárias, que proibiram a comercialização de baratas para evitar a proliferação de vírus, bactérias e agentes alergênicos.

Os Caminhos da Terra, fev. 2003, p. 17.

No título desse texto, o uso da expressão “novo barato” está relacionado à

- A) ação das autoridades tailandesas contra a barata.
- B) adoção da barata como animal de estimação.
- C) extinção da barata.
- D) resistência da barata.

D10 Questão 11 //

Leia o texto abaixo.

Um dragão diferente

Era uma vez um dragão diferente. Em vez de cuspir fogo como os outros dragões, ele cuspia água. Acha que ele se sentia triste com isso? De jeito nenhum! Ele era admirado, tomava banho 22 vezes por dia escutando rock no rádio.

Certa manhã, um jornalista anunciou que um incêndio acabava de ocorrer no Jardim das Plantas.

Depressa, o dragão se enxugou e correu para lá. Ele esguichou trombas d'água no fogo, que se apagou rapidamente.

Agora, o dragão é bombeiro. Ganhou um belo capacete, que ele só tira na hora do banho.

AMELIN, M. et al. 365 Histórias para Sonhar. Ciranda Cultural, 2016, p. 27.

Onde acontece essa história?

- A) Em um jardim.
- B) Em um zoológico.
- C) Em uma fazenda.
- D) Em uma floresta.